

PLANO DE AULA SOBRE CIDADANIA:
TEMA: NOSSOS DIREITOS E DEVERES

PÚBLICO ALVO: Alunos dos 3º e 4º ano

DADOS DA AULA:

1 - O que o aluno poderá aprender com esta aula?

- Dominar instrumentos básicos da cultura letrada, que lhes permitam melhor compreender e atuar no mundo em que vivem.
- Valorizar a democracia, desenvolvendo atitudes participativas, conhecer direitos e deveres da cidadania.
- Desempenhar de modo consciente e responsável seu papel no cuidado e na educação das crianças, no âmbito da família e da comunidade.
- Conhecer alguns direitos civis garantidos pela Constituição e relacioná-los com suas vivências e acontecimentos da atualidade (liberdade de ir e vir, de imprensa, de pensamento, de crença, direito à propriedade e à justiça etc.).
- Relacionar a conquista e manutenção de direitos de cidadania com a capacidade de organização e ação coletiva da população.
- Identificar direitos e deveres pessoais e coletivos no âmbito dos locais de moradia e trabalho, na escola, nos organismos políticos, associações etc.
- Expressar-se por escrito com eficiência e de forma adequada a diferentes situações comunicativas, interessando-se pela correção ortográfica e gramatical.

2 - Duração das atividades: - 03 horas/aula

3 - Conhecimentos prévios trabalhados pelo professor com o aluno

- Dominar o processo da leitura.
- Conhecimentos básicos da escrita.

4 - Estratégias e recursos da aula

4.1 - As estratégias a serem utilizadas são:

- aula interativa;
- trabalhos em grupos;
- trabalhos em duplas;
- leitura de textos;
- produção de textos;
- debate.

DESENVOLVIMENTO



1ª ATIVIDADE: Cidadania: direitos ou deveres?

1) O professor apresenta o texto abaixo solicitando a leitura do mesmo.

Será que exercemos a CIDADANIA como deveria?

Por Rodrigo Ribeiro Rodrigues

Há algum tempo, venho refletindo sobre a razão para que no Brasil tenhamos tão poucos exemplos de cidadania dignos de nota. Começo a pensar que talvez tenha encontrado uma explicação para esta des-educação: o equívoco de pensar que cidadania é uma palavra que pressupõe mais direitos do que deveres, quando, na minha modesta opinião é o contrário. É muito provável que a ideia de que precisamos, antes de mais nada, lutar por nossos direitos advenha de um momento bastante recente, do ponto de vista histórico, quando nossas liberdades individuais eram muitíssimo cerceadas. Basta dizer que, no início dos anos 80 do século que passou, a batalha era, por exemplo, pelo direito de elegermos diretamente nosso presidente. Também precisamos considerar os muitos anos de injustiças sociais, em especial no que diz respeito aos negros, às mulheres e a algumas minorias, as quais vêm dos tempos da colonização e ainda permanecem. Nada mais justo, portanto, que todo cidadão com um mínimo de valores humanitários seja defensor dos direitos dos menos favorecidos socialmente inclusive dele próprio. Porém, o rumo da história segue, e no meu entender o Brasil e os brasileiros já deveriam estar maduros para entender que o conceito de cidadania tem contornos muito mais de uma pauta de deveres do que apenas de direitos.

Penso que temos o dever, como cidadãos, de avaliarmos se nossas condutas sociais respeitam a individualidade de nossos semelhantes. Entendo que cidadania é uma palavra quase prima de empatia, que significa a capacidade de nos colocarmos no lugar do outro, para que, assim, estabeleçamos um vínculo de respeito e dignidade na relação, seja ela pessoal ou social. Cidadania, portanto, pressupõe não apenas reclamar e se indignar, mas ter a consciência de que é preciso também agir, participando de coletivos, de instâncias de opinião institucionalizadas, seja como protagonista, seja como ouvinte, mas sempre de forma atenta e crítica, e preferencialmente propositiva.

Ser cidadão é lutar por seus direitos, obviamente, mas significa também não se deixar levar apenas por seus interesses pessoais ou por aqueles que, com boas ou más intenções, colocam-se na linha de frente. Se você, caro leitor, não se sente preparado para ser uma liderança, ao menos exercite a capacidade de avaliar as coisas sob o ponto de vista do coletivo. Ter um olhar voltado para algo além do seu interesse imediato também é transformar o mundo em um lugar mais digno para todos.

2) Após a leitura, o professor propõe que a turma se organize em grupos para o preenchimento do quadro abaixo:

Concordamos com o texto	Discordamos do texto

3) O professor socializa o trabalho dos grupos, solicitando sempre que a equipe justifique suas respostas.

4) Ainda com a turma em grupos, o professor solicita que cada equipe complete a frase: SER CIDADÃO É....

5) O professor socializa as produções da turma, faz os comentários necessários, propõe a correção das mesmas e orienta cada equipe que transcreva a frase criada para uma faixa.

6) Em seguida, o professor organiza a distribuição das faixas pelas dependências da escola.

7) O professor propõe que, coletivamente, elaborem um verbete para definir CIDADANIA.

OBS: Esse verbete deverá ser copiado em uma folha de cartolina e colocada no espaço da sala de aula.

2ª ATIVIDADE: Direitos e deveres:

1) O professor organiza a turma em duplas e solicita que:

a) discutam o que fazem no dia a dia e que consideram positivo e negativo para o exercício de nossa cidadania;

b) preencham o quadro abaixo com o que discutiram na atividade anterior;

c) discutam o que se deve fazer para exercermos melhor nosso papel de cidadão;

d) completem o quadro com o que foi discutido na atividade anterior.

AÇÕES QUE CONTRIBUEM PARA O EXERCÍCIO DA CIDADANIA	AÇÕES QUE NÃO CONTRIBUEM PARA O EXERCÍCIO DA CIDADANIA	AÇÕES QUE DEVEMOS REALIZAR PARA MELHOR EXERCERMOS NOSSA CIDADANIA

2) O professor socializa as produções das duplas, faz os comentários necessários e organiza a exposição dos quadros no espaço da sala. OBS: Os quadros deverão ser colocados em folhas de cartolina.

3) Em seguida, o professor encaminha a turma para a sala de informática para que assistam ao vídeo que se encontra no endereço abaixo:

Vídeo: Cidadania direitos e deveres: (8min 19 seg)

4) Após assistirem ao vídeo, o professor propõe que as duplas discutam:

- a) O que consideram mais importante de tudo o que foi dito no vídeo?
- b) Do que ouviram, o que foi novidade para a dupla?
- c) Do que foi dito, o que ainda precisam exercitar para melhor exercerem sua cidadania?

5) O professor socializa as respostas e faz os comentários necessários.

3ª ATIVIDADE: Trabalhando em grupos:

1) O professor organiza a turma em grupos e entrega a cada equipe, uma das orientações abaixo:

1º grupo: O grupo deverá criar, utilizando gravuras, um cartaz mostrando os direitos de um cidadão.

2º grupo: O grupo deverá criar, utilizando gravuras, um cartaz mostrando os deveres de um cidadão.

3º grupo: O grupo deverá criar um cartaz apresentando os 10 mandamentos de um cidadão.

4º grupo: O grupo deverá criar um cartaz apresentando os direitos e deveres de um aluno.

5º grupo: O grupo deverá criar um cartaz apresentando os direitos e deveres de um professor.

6º grupo: O grupo deverá criar um cartaz apresentando os direitos e deveres de um consumidor.

7º grupo: O grupo deverá criar um cartaz apresentando os direitos e deveres de um empregado.

8º grupo: O grupo deverá criar um cartaz apresentando os direitos e deveres de um empregador.

2) O professor socializa as produções da turma, faz os comentários necessários e organiza a exposição dos mesmos nas dependências da escola.

RECURSOS COMPLEMENTARES:

- VÍDEO: Declaração Universal dos Direitos Humanos:
<http://www.brasil.gov.br/sobre/cidadania/direitos-e-deveres-individuais/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>
- ESTATUTOS:
<http://www.brasil.gov.br/sobre/cidadania/direitos-e-deveres-individuais/estatutos>
- DIVERSIDADE E INCLUSÃO:
<http://www.brasil.gov.br/sobre/cidadania/direitos-e-deveres-individuais/diversidade-e-inclusao>

AVALIAÇÃO:

A avaliação é processual e contínua, devendo ser realizada oral e coletivamente, enfocando a dinâmica do grupo, identificando avanços e dificuldades. O desempenho dos alunos durante a aula, a realização das tarefas de leitura do texto, a discussão do vídeo, a criação de cartazes em grupos e demais gêneros, a discussão das questões apresentadas pelo educador, somadas às intervenções dele, a auto-avaliação do professor e do aluno serão elementos essenciais para verificar se as competências previstas para a aula foram ou não desenvolvidas pelos alunos.